

FNE pede decisões "concretas" do Governo para resolver problemas nas escolas

sicnoticias.pt/pais/educacao/2026-09-02-fne-pede-decisoes-concretas-do-governo-para-resolver-problemas-nas-escolas-fb611a9a-1

SIC Notícias

September 2, 2026



Educação

A Federação Nacional de Educação considera que os principais problemas do ensino em Portugal são conhecidos há anos, mas continua a faltar vontade política para os resolver, alertando para a falta de professores, a burocracia e a perda de atratividade da profissão.



A Federação Nacional de Educação (FNE) pediu ao Governo decisões concretas para o setor, em vez de se insistir em diagnósticos que se repetem, sem melhorias para o ensino, profissionais e estudantes.

"Se a educação é verdadeiramente uma prioridade nacional, este tem de ser o ano em que essa prioridade se traduz em medidas concretas, capazes de produzir mudanças efetivas e de ser positivamente sentidas por quem todos os dias trabalha nas nossas escolas", refere a FNE, numa carta aberta enviada ao ministro da Educação, Ciência e Inovação, Fernando Alexandre.

A FNE considera que os principais problemas do setor estão identificados, mas falta a "passagem dos diagnósticos às decisões".

"Os problemas estão identificados, estudados, quantificados e repetidos há anos em relatórios", também "sabemos que faltam professores, que o corpo docente envelheceu e a profissão perdeu atratividade, que existem escolas onde faltam assistentes operacionais, psicólogos, técnicos especializados e outros profissionais" e "sabemos que a burocracia ocupa demasiado tempo", com "sobrecarga de trabalho", a que se soma "a indisciplina e a violência", resume a FNE.

Portugal "não tem, de todo, um problema de diagnóstico na Educação. Tem um problema de decisão", pode ler-se na carta.

Maioria dos professores não recomendaria a profissão

Os resultados de uma consulta nacional, que teve a participação da FNE, indicam que **95,3% dos professores afirmam gostar da profissão, mas 71% dizem que**

não incentivariam um jovem a escolher a carreira docente.

[Há cada vez mais estudantes a quererem ser professores: 97% das vagas \(já\) foram ocupadas na 1.ª fase](#)

Um total de **73%** “**consideram que a carreira docente não é atrativa e 91,1% entendem que a remuneração não está ao nível das qualificações e competências que lhes são exigidas**”, com **40% a apontarem dificuldades financeiras associadas às deslocações necessárias para trabalhar**, ao mesmo tempo que 98,5% dizem-se com excesso de trabalho, pode ler-se.

FNE alerta para falta de professores

"A falta de professores não começa quando uma sala de aula fica sem docente. Começa muito antes, quando uma profissão deixa de ser suficientemente atrativa para ser escolhida", refere a FNE, pedindo investimento.

"Sabemos que tudo isto custa dinheiro", mas "talvez tenhamos passado demasiado tempo a fazer a pergunta errada. A verdadeira pergunta não é quanto custa investir na Educação, mas quanto custa ao país continuar a não o fazer", salientam os professores.

Educação como prioridade nacional

A educação é "uma das principais infraestruturas estratégicas de um país", pelo que "precisamos de confrontar uma contradição que atravessa há demasiado tempo o discurso político português", em todos dizem que o setor é uma prioridade mas, depois, pouco é feito.

Na carta, a FNE diz-se disponível para "negociar e apresentar propostas responsáveis, exequíveis e capazes de conciliar a valorização dos profissionais com a sustentabilidade das políticas públicas", mas o diálogo social não pode significar "uma sucessão interminável de reuniões, calendários negociais, documentos e intenções sem tradução concreta na vida das pessoas".

Para a estrutura sindical, “**negociar tem de servir para decidir e decidir tem de servir para mudar e implementar**”, indicam ainda.

Texto: Lusa

- [País](#)
- [Educação](#)



[Cheias nos Himalaias](#)

explicador

[**Do sismo às cheias: o que causou a tragédia no Nepal?**](#)

[EUA](#)

EXPLICADOR

[**Impasse no julgamento de Lindsay Clancy: o que pode acontecer se o júri não chegar a uma decisão unânime?**](#)

[País](#)

Explicador

[**Videovigilância, táxis e preços: o que muda com a nova lei dos TVDE**](#)

[Europa](#)

EXPLICADOR

[**Quem é Haakon VIII, o novo rei da Noruega que chega em pleno período de turbulência na Casa Real?**](#)

[Cheias nos Himalaias](#)

explicador

Do sismo às cheias: o que causou a tragédia no Nepal?

[EUA](#)

EXPLICADOR

Impasse no julgamento de Lindsay Clancy: o que pode acontecer se o júri não chegar a uma decisão unânime?

[País](#)

Explicador

Videovigilância, táxis e preços: o que muda com a nova lei dos TVDE

[Europa](#)

EXPLICADOR

Quem é Haakon VIII, o novo rei da Noruega que chega em pleno período de turbulência na Casa Real?

[Cheias nos Himalaias](#)

explicador

Do sismo às cheias: o que causou a tragédia no Nepal?
